

# Déficit assusta Governo Reagan

**Washington** — Um estudo governamental divulgado ontem questiona a alegação do governo de que o deficit comercial norte-americano sofreria uma redução substancial se outros países deixassem que suas economias crescessem a ritmo mais acelerado.

O governo Reagan, que concordou em cooperar com o Congresso na redação de um projeto-de-lei comercial este ano, tem repetidamente argumentado que maior crescimento no exterior, estabilização das taxas cambiais internacionais e redução do deficit orçamentário doméstico contribuiriam mais para corrigir o desequilíbrio comercial dos Estados Unidos do que sanções do Congresso contra prática comerciais injustas.

Contudo, um estudo da Biblioteca do Congresso, divulgado ontem, sugere que o impacto de um crescimento econômico externo mais rápido não seria tão grande.

«Conquanto um crescimento mais rápido das economias de alguns de nossos principais parceiros comerciais certamente ajudaria a melhorar nosso deficit comercial, essa melhora muito provavelmente seria pequena», diz o estudo.

Ele estimou que se Japão, Canadá e Europa aumentarem seu Produto Nacional Bruto — a medida de todos os produtores e serviços produzidos — em 2 por cento, o deficit comercial norte-americano seria reduzido em apenas 8 bilhões de dólares, aproximadamente.

O estudo também salientou que uma taxa de crescimento de 2 por cento era duas vezes mais rápida do que a atualmente prevista e estaria no «limite máximo do realisticamente possível».

Ano passado, os Estados Unidos tiveram um deficit comercial recorde de 170 bilhões de dólares, o quinto deficit recorde consecutivo.

O Senador Lloyd Bentsen, democrata pelo Texas e presidente da comissão de finanças do Senado, que solicitou o estudo, disse que ele mostra que a única solução real para o problema do deficit é a expansão do comércio mundial.

A comissão de finanças do Senado pretende começar os trabalhos de redação do projeto-de-lei assim que a Câmara dos Representantes completar sua versão, prevista para o final de abril.

O projeto-de-lei comercial visa endurecer a política comercial norte-americana contra práticas comerciais estrangeiras injustas, melhorar a assistência a industrias excessivamente dependentes de importações e a trabalhadores demitidos, bem como autorizar o governo a participar de negociações internacionais para reformar os regulamentos de comércio mundiais.